
Notas de lançamento do openSUSE 13.1

Version: 13.1.4 (2013-10-17)

Copyright © 2007-2013 Luiz Fernando Ranghetti (elchevive@gmail.com)

Copyright © 2007-2013 Ísis Binder (isis.binder@gmail.com)

Copyright © 2013 SUSE LLC

São cedidos os direitos de cópia, distribuição e/ou alteração deste documento, segundo os termos da Licença Gratuita de Documentação GNU, Versão 1.2 ou qualquer versão posterior publicada pela Free Software Foundation; sem seções invariantes, textos de capa e contracapa. Uma cópia desta licença está incluída como o arquivo `fdl.txt`.

1. Diversos	2
2. Instalação	2
2.1. Para informações detalhadas sobre a instalação	2
2.2. Nenhuma rede após a instalação	2
2.3. O driver proprietário da NVIDIA requer que os usuários tenham acesso aos dispositivos <code>/dev/nvidia*</code>	2
3. Geral	2
3.1. Documentação do openSUSE	2
3.2. Dropped YaST Modules	3
3.3. UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)	3
3.4. Habilitar a inicialização segura no YaST não habilitado por padrão quando no modo de inicialização segura	3
3.5. Carregador de inicialização errado ao instalar a partir de uma mídia Live em um ambiente UEFI	4
3.6. LVM criptografado em modo UEFI necessita partição <code>/boot</code>	4
4. Atualização do sistema	4
4.1. <code>systemd</code> : Ativando o NetworkManager com um apelido de link	4
4.2. Variável <code>SYSLOG_DAEMON</code> removida	5
5. Técnico	5
5.1. Inicializando a placa de vídeo com KMS (Kernel Mode Setting)	5
5.2. Configurando o Postfix	6
5.3. GNOME: Solução alternativa para definir Shift ou Ctrl+Shift como teclas de atalho para a seleção de origem de entrada	6
5.4. <code>xinetd</code> : registrando no log do sistema	7
5.5. Apache Version 2.4	7
5.6. <code>tomcat</code> : registrando no log do sistema	7
5.7. Darktable: Atualização de arquivos de cache necessária	7

Se você atualizar a partir de uma versão antiga para esta versão do openSUSE, veja as notas de lançamento antigas aqui: http://en.opensuse.org/openSUSE:Release_Notes

Estas notas de lançamento abrangem as seguintes áreas:

- Seção 1, “Diversos”: Estas entradas são incluídas automaticamente do openFATE, o sistema de gerenciamento de recursos e requisitos (<http://features.opensuse.org>).

N/D

- Seção 2, “Instalação”: Leia isto se você quer instalar o sistema desde o início.
- Seção 3, “Geral”: Informações que todos devem ler.
- Seção 4, “Atualização do sistema”: Problemas relacionados ao processo se você realizar uma atualização do sistema a partir de uma versão anterior do openSUSE.
- Seção 5, “Técnico”: Esta seção contém vários aperfeiçoamentos e alterações técnicas para o usuário avançado.

1. Diversos

N/D

2. Instalação

2.1. Para informações detalhadas sobre a instalação

Para informações detalhadas, veja Seção 3.1, “Documentação do openSUSE”.

2.2. Nenhuma rede após a instalação

CHECKIT:12.3

Após a instalação, o NetworkManager não é iniciado automaticamente e por isso a rede sem fio não pode ser configurada. Para habilitar a rede sem fio, reinicie a máquina uma vez manualmente.

2.3. O driver proprietário da NVIDIA requer que os usuários tenham acesso aos dispositivos `/dev/nvidia*`

CHECKIT:12.3

O usuário padrão e os novos não são mais adicionados ao grupo `video` automaticamente. Mas o driver proprietário da NVIDIA requer que os usuários tenham acesso aos dispositivos `/dev/nvidia*`.

Por causa do driver da NVIDIA não usar o método usual do kernel para permitir instalar as ACLs nos nós de dispositivos, os usuários têm que ser adicionados manualmente ao grupo `video`; como `root` chame (substitua `$USUÁRIO` com seu nome de usuário atual):

```
usermod -a -G video $USUÁRIO
```

3. Geral

3.1. Documentação do openSUSE

- No *Guia de Inicialização*, encontre instruções passo-a-passo, bem como introduções às áreas de trabalho KDE e Gnome e à suíte LibreOffice. Também são cobertos tópicos básicos de administração, como implantação e gerenciamento de software e uma introdução ao bash shell.

Find the documentation in `/usr/share/doc/manual/opensuse-manuals_$LANG` after installing the package `opensuse-startup_$LANG`, or online on <http://doc.opensuse.org>.

3.2. Dropped YaST Modules

The following YaST modules were obsolete and rarely used these days:

- `yast2-autofs`
- `yast2-dbus-client`
- `yast2-dirinstall`
- `yast2-fingerprint-reader`
- `yast2-irda`
- `yast2-mouse`
- `yast2-phone-services`
- `yast2-power-management`
- `yast2-profile-manager`
- `yast2-sshd`
- `yast2-tv`

The main reason for dropping was to decrease the maintenance effort and better focus on other more used modules.

3.3. UEFI—Unified Extensible Firmware Interface (interface unificada de firmware extensível)

CHECKIT:12.3

Antes de instalar o openSUSE em um sistema que inicia usando o UEFI (Unified Extensible Firmware Interface) você é aconselhado a verificar por qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomenda e, se disponível, instalar tal atualização. Um Windows 8 pré-instalado é uma forte indicação que seu sistema inicia usando o UEFI.

Plano de fundo: Alguns firmwares UEFI tem bugs que causam falha se muitos dados são escritos na área de armazenamento do UEFI. Ninguém realmente sabe quando "muitos dados" realmente são. O openSUSE minimiza o risco não escrevendo mais que o mínimo necessário para iniciar o SO. O mínimo significa dizer ao firmware UEFI sobre a localização do carregador de inicialização do openSUSE. Os recursos do kernel Linux que usam a área de armazenamento UEFI para armazenar informações de falhas e inicializações (`pstore`) foram desabilitados por padrão. *have been disabled by default.* Entretanto, é recomendável instalar qualquer atualização de firmware que o fabricante do hardware recomendar.

3.4. Habilitar a inicialização segura no YaST não habilitado por padrão quando no modo de inicialização segura

CHECKIT:12.3

Isto afeta apenas máquinas no modo UEFI com a inicialização segura habilitada.

O YaST não detecta automaticamente se a máquina tem a inicialização segura habilitada e por isto irá instalar um carregador de inicialização não assinado por padrão. Mas o carregador de inicialização não assinado não será aceito pelo firmware. Para ter um carregador de inicialização assinado, a opção "Habilitar segurança" tem que ser habilitada manualmente.

3.5. Carregador de inicialização errado ao instalar a partir de uma mídia Live em um ambiente UEFI

CHECKIT:12.3

Isto afeta apenas máquinas no modo UEFI.

Ao usar o instalador da mídia Live, o YaST não detecta o modo UEFI e por isto instala o carregador de inicialização antigo. Isto resulta em um sistema não inicializável. O carregador de inicialização tem que ser alternado de grub2 para grub2-efi manualmente.

3.6. LVM criptografado em modo UEFI necessita partição /boot

CHECKIT:12.3

Isto afeta apenas instalações no modo UEFI.

Na proposta de particionamento ao marcar a opção para usar LVM (que é necessária para uma criptografia completa do disco), o YaST não cria uma partição `/boot` separada. Isto significa que o kernel e o `initrd` ficarão no (potencialmente criptografado) contenedor LVM, inacessível para o carregador de inicialização. Para obter uma criptografia completa do disco usando o UEFI, o particionamento tem que ser feito manualmente.

4. Atualização do sistema

4.1. systemd: Ativando o NetworkManager com um apelido de link

CHECKIT:12.3

Por padrão, você irá usar o diálogo de configuração de redes do YaST (**yast2 network**) para ativar o NetworkManager. Se você quiser ativar o NetworkManager manualmente, proceda da seguinte maneira.

A variável do `sysconfig` `NETWORKMANAGER` em `/etc/sysconfig/network/config` para ativar o NetworkManager foi substituído por um apelido de link `network.service` do `systemd`, que será criado com o comando

```
systemctl enable NetworkManager.service
```

Isto causará a criação do apelido de link `network.service` apontando o `NetworkManager.service`, e desativando o script `/etc/init.d/network`. O comando

```
systemctl -p Id show network.service
```

permite consultar o serviço de rede atualmente selecionado.

Para habilitar o NetworkManager use:

- Primeiro, pare o serviço em execução:

```
systemctl is-active network.service && \  
systemctl stop network.service
```

- Habilite o serviço NetworkManager:

```
systemctl --force enable NetworkManager.service
```

- Inicie o serviço NetworkManager (via apelido de link):

```
systemctl start network.service
```

Para desabilitar o NetworkManager use:

- Pare o serviço em execução:

```
systemctl is-active network.service && \  
systemctl stop network.service
```

- Desabilite o serviço NetworkManager:

```
systemctl disable NetworkManager.service
```

- Inicie o serviço **/etc/init.d/network**:

```
systemctl start network.service
```

Para consultar o serviço selecionado atualmente use:

```
systemctl -p Id show network.service
```

Ele retornará "Id=NetworkManager.service" se o serviço NetworkManager estiver habilitado, caso contrário "Id=network.service" e **/etc/init.d/network** está atuando como o serviço de rede.

4.2. Variável SYSLOG_DAEMON removida

CHECKIT:12.3

A variável SYSLOG_DAEMON foi removida. Anteriormente, ela servia para selecionar o daemon do syslog. Iniciando com o openSUSE 12.3, apenas uma implementação do syslog pode ser instalada por vez no sistema e ela será selecionada automaticamente para o uso.

Para detalhes, veja a página de manual syslog(8).

5. Técnico

5.1. Inicializando a placa de vídeo com KMS (Kernel Mode Setting)

CHECKIT:12.3

Com o openSUSE 11.3 nós mudamos para o KMS (Kernel Mode Setting) para as placas de vídeo Intel, ATI e NVIDIA, que agora é nosso padrão. Se você encontrou problemas com o suporte ao driver KMS (intel, radeon, nouveau), desabilite o KMS adicionando `nomodeset` à linha de comando de inicialização do kernel. Para definir isto permanentemente, usando o Grub2, o carregador de inicialização padrão, adicione isto à linha de opção padrão do kernel `GRUB_CMDLINE_LINUX_DEFAULT` em seu arquivo de texto `/etc/default/grub` como root e execute no terminal de comandos:

```
sudo /usr/sbin/grub2-mkconfig --output=/boot/grub2/grub.cfg
```

para as alterações terem efeito. Ou então, para o Grub antigo, adicione isto à linha de comando do kernel em `/boot/grub/menu.lst`, também como root. Esta opção faz com que o módulo do kernel apropriado (intel, radeon, nouveau) seja carregado com `modeset=0` no `initrd`, isto é, com o KMS desabilitado.

Em casos raros, ao carregar o módulo DRM a partir do `initrd` é um problema geral e não relacionado ao KMS, é ainda possível desabilitar o carregamento do módulo DRM no `initrd` completamente. Para isto, defina a variável do `sysconfig` `NO_KMS_IN_INITRD` para `yes` através do YaST, que irá recriar o `initrd`. Reinicie a máquina.

Na Intel sem o KMS o Xserver usa o driver `fbdev` (o driver `intel` somente suporta KMS); alternativamente, para GPUs antigas da Intel o driver "intellegacy" (pacote `xorg-x11-driver-video-intel-legacy`) está disponível, que ainda suporta o UMS (User Mode Setting). Para usá-lo, edite o arquivo `/etc/X11/xorg.conf.d/50-device.conf` e altere a entrada do driver para `intellegacy`.

Na ATI para as GPUs atuais, ele usa `radeonhd`. Na NVIDIA sem KMS o driver `nv` é usado (o driver `nouveau` somente suporta KMS). Note que, GPUs novas da ATI e da NVIDIA estão usando o `fbdev` se você especificar o parâmetro de inicialização do kernel `nomodeset`.

5.2. Configurando o Postfix

CHECKIT:12.3

Com o openSUSE 12.3, o `SuSEconfig.postfix` foi renomeado para `/usr/sbin/config.postfix`. Se você definiu variáveis do `sysconfig` em `/etc/sysconfig/postfix` ou `/etc/sysconfig/mail`, você deve executar manualmente `/usr/sbin/config.postfix` como root.

5.3. GNOME: Solução alternativa para definir Shift ou Ctrl+Shift como teclas de atalho para a seleção de origem de entrada

CHECKIT:12.3

No Gnome 3.6 use a seguinte solução alternativa para definir Shift ou Ctrl+Shift como tecla de atalho para a seleção da origem de entrada:

1. Instale o `gnome-tweak-tool`.
2. Inicie o `gnome-tweak-tool` ('Atividades'>'configurações avançadas').
3. Pelo menu esquerdo, selecione 'Digitação', na janela a direita, altere as configurações.

Isto também está sendo rastreado no relatório de erro do GNOME https://bugzilla.gnome.org/show_bug.cgi?id=689839.

5.4. xinetd: registrando no log do sistema

O novo padrão para **xinetd** altera o destino padrão para os registros de `/var/log/xinetd.log` para o log do sistema. Isto significa que todas as mensagens do **xinetd** irão aparecer em um log do sistema como um daemon facilitador e no nível INFO.

Se você quiser voltar ao modo antigo, encontre um trecho de código adequado em `/etc/xinetd.conf`. O modelo do script logrotate para `xinetd.log` pode ser encontrado em `/usr/share/doc/packages/xinetd/logrotate`.

5.5. Apache Version 2.4

Apache 2.4 features various changes in the configuration files. For more information about upgrading from a previous version, see <http://httpd.apache.org/docs/2.4/upgrading.html>.

5.6. tomcat: registrando no log do sistema

Os scripts de inicialização do tomcat não escrevem mais sua saída em `/var/log/tomcat/catalina.out`. Agora, todas as mensagens são redirecionadas para o log do sistema através do `tomcat.service` (`tomcat-jsvc.service`) e registram no nível INFO.

5.7. Darktable: Atualização de arquivos de cache necessária

Se você atualizar de uma versão anterior ao openSUSE 13.1 os arquivos de cache antigos podem não funcionar mais. Neste caso é necessário remover `~/.cache/darktable/mipmaps`.